



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Recém-nascidos Banhados Em Líquido Amniótico Meconial: Atendimento Na Sala De Parto E Ocorrência De Síndrome Da Aspiração Meconial

Autores: MARIANA CARDOSO FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC); MARIANA RUDEK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC); ANELISE SOUTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/UFSC)

Resumo: Introdução: As práticas para reanimação neonatal na sala de parto são fundamentadas em recomendações internacionais e no Brasil ainda mantém-se a indicação de aspirar boca e nariz dos recém-nascidos banhados em líquido meconial, ainda que vigorosos. Desta forma, estas crianças são separadas de sua mãe ao nascer e seu cordão é imediatamente clampeado. Objetivos: Verificar o atendimento neonatal realizado na sala de parto em uma maternidade de atual conduta conservadora frente a todo recém-nascido a termo com boa vitalidade e a sua associação à ocorrência da Síndrome de Aspiração Meconial. Métodos: Trata-se de um estudo observacional e transversal, com amostra de recém-nascidos a termo, cujas informações sobre os cuidados dispensados na sala de parto e as condições após o nascimento foram obtidas em registros de prontuários. Resultados: Foram analisados 331 recém-nascidos, com idade gestacional e peso médios de 39 semanas e 3.364 gramas. O escore médio de Apgar foi 8 no 1º minuto e 9 no 5º minuto. O parto foi normal em 68% dos casos e 76% dos bebês eram adequados para a idade gestacional. Do total de recém-nascidos, 62 (18,8%) nasceram banhados em líquido amniótico meconial, dos quais apenas 18 (29%) foram reanimados e, destes, 13 (72,2%) obtiveram APGAR no 1º minuto menor ou igual a 7. Às demais 44 crianças, o contato materno imediato foi estimulado e o cordão foi clampeado tardiamente. Dos 18 recém-nascidos banhados em líquido amniótico meconial e que foram reanimados ao nascer, 7 (39%) tiveram sua traqueia aspirada sob visualização direta, sendo que o escore médio de Apgar no 1º minuto destes indivíduos foi 4, enquanto o escore médio de Apgar no 1º minuto dos recém-nascidos que não foram submetidos à aspiração traqueal foi 8. Nenhum recém-nascido estudado desenvolveu Síndrome de Aspiração do Líquido Amniótico Meconial. Conclusão: A conduta expectando diante dos recém-nascidos banhados em líquido amniótico meconial que nasceram a termo, com tônus flexor e chorando/respirando pode não aumentar a incidência de Síndrome da Aspiração Meconial e favorece o contato precoce com a mãe e a transferência sanguínea placentária, medidas benéficas à saúde materna e da criança.